



**Sabine Mendes Lima Moura**

**Aprendizados na tarefa de orientar: ativistas pela não-  
violência trabalhando para entender identidades no  
Movimento Humanista.**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Rio de Janeiro  
Abril de 2007



**Sabine Mendes Lima Moura**

**Aprendizados na tarefa de orientar: ativistas pela não-  
violência trabalhando para entender identidades no  
Movimento Humanista.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela  
Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Dra. Inés de Kayon Miller**  
Orientador  
PUC-Rio

**Profa. Dra. Liliana Cabral Bastos**  
PUC-Rio

**Profa. Dra. Branca Falabella Fabrício**  
UFRJ

**Profa. Dra. Maria de Lourdes Duarte Sette**  
PUC-Rio

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Sabine Mendes Lima Moura**

Ativista voluntária no Movimento Humanista, cineasta e professora de Língua Inglesa com Bacharelado em Comunicação Social/Cinema pela UFF (2004), Especialista em Língua Inglesa pela Universidade Veiga de Almeida (2005) e cursando Licenciatura Curta em Letras Português/Inglês pela Universidade Veiga de Almeida. Atua na área de ensino de língua estrangeira como professora e coordenadora pedagógica desde 1998. Coordena projetos voluntários na área de Educação, Qualidade de Vida e Vídeo.

Moura, Sabine Mendes Lima

Aprendizados na tarefa de orientar: ativistas pela não-violência trabalhando para entender identidades no movimento humanista / Sabine Mendes Lima Moura ; orientadora: Inês de Kayon Miller – 2007.

223 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Trabalho para entendimento. 3. Movimentos sociais. 4. Identidade. 5. Não-violência. 6. Narrativas e histórias de vida. 7. Prática exploratória. I. Miller, Inês de Kayon. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## **Agradecimentos**

À PUC-Rio pela oportunidade de cursar o Mestrado e pela bolsa de isenção acadêmica concedida.

Ao CNPq pela bolsa concedida e a oportunidade de me dedicar ao projeto de pesquisa.

Ao corpo docente da PUC-Rio por sua atenção, dedicação e entusiasmo.

À minha orientadora Inés Miller com quem encontrei abertura para explorar novos horizontes, um exemplo de vida e dedicação à Educação. Obrigada pelo vínculo estabelecido, por todos os entendimentos que esta dissertação trouxe e trará, inclusive aqueles que este texto não comporta.

À minha equipe no Movimento Humanista que participou ativamente deste trabalho. Obrigada por serem exemplos de fé na humanidade e na mudança acima de quaisquer dificuldades.

A meu orientador no Movimento Humanista, Ricardo Jullian, por nunca ter desistido do processo de qualificação em que ainda me encontro e por ter sido sempre um exemplo de coerência, entusiasmo e dedicação.

A todos os que oriento e um dia orientarei, por compartilharem desta aventura. Em especial a Rodrigo Alípio que partilha o gosto pela aventura acadêmica.

À Thais Floreal por sua amizade de anos, co-construindo uma pesquisadora-ativista.

À minha família e amigos, pelo apoio incondicional.

## Resumo

Moura, Sabine Mendes Lima; Miller, Inés de Kayon (Orientadora). **Aprendizados na tarefa de orientar: ativistas pela não-violência trabalhando para entender identidades no Movimento Humanista**. Rio de Janeiro, 2007. 223p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa, que inclui todos os membros de uma equipe do Movimento Humanista no Rio de Janeiro, inclusive a autora desta dissertação como pesquisadora-praticante, está orientada pelos princípios da Prática Exploratória (Allwright, 2003). Caracteriza-se pelo trabalho para entender como são co-construídas as identidades dos que exercem a função de orientadores e são responsáveis pela construção de equipes de trabalho. Os dados para análise foram construídos a partir de Atividades com Potencial Exploratório realizadas no dia-a-dia da equipe, bem como anotações em diário de campo. Tais dados geraram narrativas (Bastos, 2005) calcadas na aprendizagem que cada um dos membros representava ter alcançado a partir de sua experiência. Para a análise, foram utilizados os seguintes conceitos: a) identidade na prática (Wenger, 1998); identidades pessoais, sociais e coletivas (Snow, 2001); c) estrutura avaliativa secundária em narrativas (Antonio, 2004) e coerência global e temática no estudo de narrativas (Agar e Hobbs, 1982). O trabalho-para-entendimento gerou a proposta de que as histórias apresentadas nesta pesquisa servem como compensação das dificuldades pessoais dos participantes, além de cumprirem com o papel de fortalecerem nossa identidade coletiva ao serem compartilhadas. Os dados também sugerem temas emergentes como a questão da alteridade, da hierarquia interna, da imagem como estruturadora da realidade (Cobos, 1999), além de destacarem tendências discursivas relacionadas à coerência da ação da equipe. A reflexão gerada neste trabalho levou os participantes à uma conscientização em relação a sua construção identitária, além de criar diferentes âmbitos de participação em uma ação reflexiva conjunta acerca de atitudes e crenças.

## Palavras-chave

Trabalho-para-entendimento; movimentos sociais; identidade; não-violência; narrativas e histórias de vida; Prática Exploratória.

## Abstract

Moura, Sabine Mendes Lima; Miller, Inés de Kayon (Advisor). **Learning processes in the mentoring task: non-violence activists working to understand identities in the Humanist Movement**. Rio de Janeiro, 2007. 223p. Master's Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research, which includes all members of a Humanist Movement team in Rio de Janeiro, including the author of this dissertation as a practitioner-researcher, follows the principles of Exploratory Practice (Allwright, 2003). It represents work for understanding how identities are co-constructed while these people perform their function as mentors, who are responsible for the construction of work teams. The data for the analysis have been constructed based on Potentially Exploratory Activities that are part of the team's daily routine, as well as field diary notes. These data have generated narratives (Bastos, 2005) based on the learning processes that each member represented from their experience. For the analysis, the following concepts were used: a) identity in practice (Wenger, 1998); personal, social and collective identities (Snow, 2001); c) secondary evaluation structure in narratives (Antonio, 2004) and global and theme coherence in the study of narratives (Agar and Hobbs, 1982). The work for understanding has generated the proposed understanding by which the stories presented in this research served as a compensation of the participants' personal difficulties, besides having the role of strengthening our collective identity while shared. The data also suggests emerging themes such as the question of otherness, the question of internal hierarchy and image as structuring reality (Cobos, 1999), besides highlighting discursive tendencies related to the coherence of the team's action. The reflection generated through this work enabled participants to raise their awareness regarding their identity construction and to create different participation environments in joint reflection on their attitudes and beliefs.

## Key Words

Work for understanding; social movements; identity; non-violence; narratives and life stories; Exploratory Practice.

# Sumário

<b>1 Introdução</b>	<b>13</b>
<b>2 Revisão de Literatura</b>	<b>17</b>
2.1 Identidades em construção: O que é/faz um orientador?	17
2.2 Identidades e Comunidades	23
2.3 "Que homem é esse no Novo Humanismo?": aprofundando a questão identitária	25
2.4 A noção de espacialidade e o conceito de imagem	28
2.5 Trabalhar para entender X Trabalhar para resolver: Prática Exploratória no Movimento Humanista	32
<b>3 Discussões Teórico-Metodológicas</b>	<b>45</b>
3.1 Contexto de Pesquisa	45
3.1.1 O Movimento Humanista e sua forma organizativa	45
3.1.2 Nossa equipe	48
3.2 A PE e as APEs - Atividades com Potencial Exploratório	49
3.3 O percurso da análise	56
3.4 Estratégias avaliativas na narrativa	61
3.5 Considerações Metodológicas Finais	62
<b>4 Um olhar analítico sobre nossos entendimentos</b>	<b>66</b>
4.1 Primeira Etapa: Narrativas Nucleares	66
4.2 Segunda Etapa: Estrutura Avaliativa	87
4.2.1 A estória de Rafael	87
4.2.2 A estória de Valdir	101
4.2.3 A estória de Alice	116
4.2.4 A estória de Cláudio	132
4.2.5 A estória de Ricardo	153
4.2.6 A estória de Andréa	160
4.2.7 A minha estória	166
4.3 Terceira Etapa: Coerência Global e Temática	177
<b>5 Considerações Finais</b>	<b>179</b>

<b>6 Referências Bibliográficas</b>	181
<b>7 Anexos</b>	183



## Lista de seqüências

Seqüência 1	Estória de Rafael	194
Seqüência 2	Estória de Valdir	195
Seqüência 3	Estória de Alice	197
Seqüência 4	Estória de Cláudio	198
Seqüência 5	Estória de Ricardo	202
Seqüência 6	Estória de Andréa	203
Seqüência 7	Estória de Sabine	203
Seqüência 8	Análise da Situação, Tensões e Climats de Rafael	206
Seqüência 9	Análise da Situação, Tensões e Climats de Valdir	206
Seqüência 10	Análise da Situação, Tensões e Climats de Alice	207
Seqüência 11	Análise da Situação, Tensões e Climats de Cláudio	208
Seqüência 12	Análise da Situação, Tensões e Climats de Ricardo	210
Seqüência 13	Análise da Situação, Tensões e Climats de Andréa	211
Seqüência 14	Análise da Situação, Tensões e Climats de Sabine	211

## Lista de Fragmentos

Fragmento 1.1	67
Fragmento 1.2	68
Fragmento 1.3	69
Fragmento 1.4	90
Fragmento 1.5	92
Fragmento 1.6	94
Fragmento 2.1	70
Fragmento 2.2	71
Fragmento 2.3	102
Fragmento 2.4	106
Fragmento 2.5	111
Fragmento 3.1	72
Fragmento 3.2	117
Fragmento 3.3	119
Fragmento 3.4	123
Fragmento 4.1	74
Fragmento 4.2	74
Fragmento 4.3	75
Fragmento 4.4	134
Fragmento 4.5	139
Fragmento 4.6	224
Fragmento 5.1	77
Fragmento 5.2	155
Fragmento 6.1	79
Fragmento 6.2	162
Fragmento 7.1	81
Fragmento 7.2	168

Fragmento 8.1	98
Fragmento 8.2	99
Fragmento 9.1	115
Fragmento 10.1	127
Fragmento 11.1	145
Fragmento 11.2	146
Fragmento 11.3	148

## Lista de quadros

Quadro 1	Marcação Identitária na Estória de Rafael	60
Quadro 2	Primeira Proposta para Etapas da Análise	62
Quadro 3	Etapas da Análise : Proposta Final	65
Quadro 4	Nível de Coerência Temático	176